

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 20 de Março de 1890

Numero 66

## Assignaturas

### CAPITAL

18000  
38000  
68000

### FORA DA CAPITAL

48000  
78000  
138000

### R. AVULSO

60 rs.  
100 "

Sendo a despesa actual por moendas de 20% de combustivel, despendendo-se o dobro com a diffusão serão outros 20% ou, para uma fabrica que trabalhe 200 toneladas de cannas em 24 horas serão, para 20,000 toneladas

$$\frac{20 \cdot 20.000}{100} = 4.000 \text{ toneladas de lenha.}$$

Seja o preço da lenha 5\$ será para o accrescimento de despesa ocasionada pela diffusão 4,000 t. 5\$ = 20,000\$000.

Sendo a perda de assucar no bagaço das moendas. . . . . 4% e na diffusão. . . . . 0,5%

ha uma perda a maior pelas moendas de. . . . . 3,5%

Em uma safra de 20,000.000 kilogrammas de cannas serão 700.000 kilogrammas de assucar.

Dê-se a este assucar o preço de 130 rs. serão para a perda occasionada pelas moendas. . . . . 130,700.000 - 91:000\$000.

Deduzindo-se o excesso de combustivel 20:000\$000.

Será o prejuizo real causado pelas moendas 71:000\$000.

Este prejuizo representa aproximadamente o juro de 10% do capital da empresa!

Não admira, pois, que uma industria não dê renda quando vemos que esta é consumida nas fornalhas.

Notamos ainda que, no exemplo que vimos de apresentar, admitimos uma despesa dupla de combustivel para a diffusão, o que não é exacto. O novo processo simplifica muito as operações da fabricação.

As talhadas de cannas são postas nos diffusores e ahi addiciona-se-lhes a necessaria dose de cal com a qual effectua-se a defecação. O caldo ao passar de um para outro diffusor até ser extrahido filtra atravez das mesmas talhadas.

A temperatura d'esse caldo ao sahir é de 70 a 80° C entrando elle immediatamente no apparelho evaporatorio, onde, como se sabe, a ebulição, a 1/4 de atmospheria de pressão, se opera a 66° C; logo esse caldo não carece de vapor para entrar em evaporação.

Ao contrario d'isso o caldo sahido das moendas entra nos defecadores onde se despende grande somma de calorico para defecação, perdendo-se depois e a temperatura no moroso processo de filtração, tendo-se, portanto, nova despesa de combustivel para elevarlo ao ponto de ebulição no apparelho evaporatorio.

Resta-me somente dizer que o bagaço da diffusão passando por moendas é tambem aproveitado como combustivel.

O prejuizo, pois, causado pelas moendas não é, como acima notamos, somente de 71 mais de 91:000\$ no total.

A adopção da diffusão é uma medida inadiavel não só pelo

prejuizo que resulta do emprego de moendas como porque é necessario prepararmos para resistir á crise que porventura succeda aos actuaes preços de assucar

Vou terminar, Srs., participando-vos que n'este municipio demorar-me-hei algum tempo para ter a vossa valiosissima collaboração no estudo a que vou proceder, afim de apresentar ao governo o plano da reorganisação da industria assucareira.

Espero que terei com o vosso concurso a felicidade de resolver este importantissimo problema. Vamostraballar.

Nada de desanimo porque chego felizmente a época da nossa regeneração.

Podemos ter confiança no futuro porque temos finalmente á frente do governo d'este Estado um cidadão que deu a maior prova dos seus elevados intuitos adoptando para a sua administração o seguinte grandioso lema— *Tudo pela agricultura e pela industria, que são a base do engrandecimento da patria.*

## PAQUETE ESTRELLA

A convite do distincto official que commanda o paquete nacional *Estrella*, que veio inaugurar a navegação directa entre este porto e o do Rio de Janeiro, foi ontem fazer sua vizita official a este vaso o illustre governador do Estado.

Estiveram tambem presentes os srs. inspectores do thesouro, da thesouraria de fazenda e da alfandega, dr. chefe de policia, negociante João Rodrigues da Cruz, secretario do governo, ajudante de ordens, official de gabinete, administrador dos correios, commandante do corpo de policia, os representantes desta folha, dr. Barros Pimentel, dr. Costa Carvalho, juiz de direito de Maroim, capitão do porto e muitas outras pessoas gradas.

Depois de minuciosa visita ao vapor, foi offerecido um bem servido *lunch*, onde trocaram-se, entre outros, os seguintes bromes:

Do dr. Felisbello Freire aos incansaveis negociantes João José dos Reis e João Rodrigues da Cruz, como principaes promotores do melhoramento da navegação directa, que acaba de ser inaugurada;

Do dr. Feliciano Prazeres ao dr. Felisbello Freire, que ligou seu nome a tão importante conquista do progresso commercial e agricola;

Do sr. João Rodrigues da Cruz ao dr. Felisbello Freire;

Do dr. Feliciano Prazeres ao commandante Azavedo;

Do dr. Felisbello Freire á imprensa, representada ahi pelo sr. Feliciano Prazeres, cuja talha s. ex. folga de reconhecer, estando sempre ao servido

gresso material e moral deste Estado, e por seu illustre collega de redacção o sr. Apulchro Motta;

Do major Ivo da Franca ao dr. Silvio Romero;

Do dr. Feliciano Prazeres ao sr. José Augusto Cezar Ferraz;

Do sr. João Rodrigues da Cruz aos chefes das repartições fiscaes Antonio Motta, José Coelho e Paulilio de Barros;

Do dr. Feliciano Prazeres aos drs. Sancho de Barros Pimentel e João José do Monte;

Do sr. Antonio Motta ao sr. João Ribeiro;

Do dr. Felisbello Freire ao sr. João Diniz;

Do sr. João Rodrigues da Cruz ao sr. Augusto Cezar, capitão do porto;

Do dr. Feliciano Prazeres ao dr. José Maria, ajudante de ordens;

Como brinde de honra, fallou o dr. José de Barros Pimentel, cumprimentando o dr. Felisbello Freire, governador do Estado, pelo serviço que acaba de prestar a Sergipe.

Returaram-se depois os convivas, levando as melhores recordações da amabilidade e cavalheirismo porque foram tratados pelo digno commandante do vapor *Estrella* e mais officiaes de bordo.

## Synodo

Consta-nos, diz *O Paiz* de 4, que o revd. internuncio apostolico, representante da Santa Sé no Brazil, reunirá na proxima semana, na cidade de S. Paulo, um pequeno synodo de prela dos e dignatarios da igreja brasileira.

A esse synodo comparecerão os revms. bispo do Pará, de O-linda e de Goyaz e o conego Duarte Silva, presidindo o revm. internuncio.

Si as nossas informações não erram, na santa assembléa serão decididas as indicações que têm de ser levadas á santa se apostolica para a nomeação de arcebispo da Bahia, de coadjutor d'esse prelado e de bispo do Rio Grande do Sul, cuja sede está vaga. E' provavel que sejam indicados para arcebispo metropolitano da Bahia o bispo do Pará, Antonio de Macedo Costa, coadjutor do arcebispo, e portanto successor daquelle prelado, o revm. monsenhor Esberard, e para bispo do Rio Grande do Sul o revm. conego Duarte Silva.

Tendo sido abolido o padroado as nomeações dependem exclusivamente do paga.

A Companhia Nacional de Navegação a Vapor vai entrar para o Loyd Brasileiro com o valor de 8:500:000\$, ficando a cargo do Loyd todo o activo e passivo.

## O nosso e o alheio

XLIII

Trabalho trabalhar Na obra nacional. En vou dizer como penso Um governo federal.

Trabalho trabalhar Na obra nacional. En vou dizer como penso Um governo federal.

Como o governo não gatta Comraigo um cento por mo. Se não prestar, nada perde. Tanta para outra vez.

K. Nudo.

## A Estação

O n. 5 d' *A Estação*, que acabamos de receber, enriquecido com 90 figuras, apresenta as mais bellas e extraordinarias toilettes, verdadeiros requintes de elegancia e bom gosto a par da provada facilidade de execução. Com tão variaes elementos para a confecção de seus vestidos, comprehendemos a difficuldade com que lutam as gentis assignantes desse interessante jornal sempre que tem de montar um modelo qualquer. Assim tambem com relação aos objectos de arte e de ornamento. Não poderão entretanto queixar-se do seu guia— *A Estação*— pela excessiva prodigalidade.

Para execução das bellissimas toilettes dos figurinos coloridos, encontrarão as leitoras detalhadas explicações no fim do jornal. Acompanha ainda esse numero um bello suplemento litterario, collaborado por conhecidos escriptores e distinctos poetas.

## Jejum e abstinencia

O revm. Marquez de Monte Paschoal fez publicar uma portaria suspendendo, n'esta diocese, as leis do jejum e da abstinencia durante a presente quaresma, em virtude de um indulto apostolico que tem por causa a *influenza*.

Essa suspensão, porem, não se estende ás sextas-feiras e aos tres ultimos dias da semana santa, em que subsistirão as referidas leis.

Vae ser organizado o serviço da distribuição da justiça militar, ficando estabelecido o logar de auditor de guerra na capital federal e nos estados do Pará, Pernambuco, Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso.

O auditor da capital terá a graduação de coronel, o do Rio Grande do Sul a de major e os dos outros Estados a de capitão.

Além dos estados mencionados, terão auditores de guerra os outros estados, todas as vezes que o serviço o exigir, sendo estes designados pelo respectivo governador.



Abastecimento d'Agua

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like 'H. de Avila Franca 10000000', 'D. Felismina Braga 1000000', etc.

A repartição dos correios expede hoje malas terrestres para os seguintes pontos: Socorro, Larangeiras, Maroim, Santo Amaro, Rosario, Japeratuba, Pacatuba e Villa Nova.

Os vapores da empresa fluvial farão hoje sua viagem diaria para as cidades de Maroim e Larangeiras, á 1 hora da tarde.

O vapor Estrella deve seguir amanhã para o Rio de Janeiro, com escala pela Bahia.

No dia de hoje, em 1169, fundou-se o mosteiro de S. Bento, perto de Evora.

Menches de Teantó

Estão outra vez na moda, em Paris, máscaras, signacs ou pintas. As do rosto chamam-se assassinas. As da espadua—badiaz. Aquellas que se collocam entre os seios—deixe ver. As ultimas são as mais apreciadas. Pudera!

FOLHETIM (64)

A IDIOTA

POR

Emilio Richobourg

Segunda Parte

A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

VII

o QUE GASTÃO COMMUNICA A ADRIANO. A's oito horas já ia longe de Champignone. Chegou a Circourt quando davão dez horas. O seu amigo Gastão recebeu-o com grandes demonstrações de amizade. —Começa já a pensar que não voltavas mais, disse-lhe elle. —Ah! não se esqueçam assim os amigos, respondeu o marquez. Gastão quer interrogá-lo. —Não, disse Adriano, não te posso dizer nada por enquanto, mais tarde te direi tudo.

Despachos

O Governador deste Estado despachou no dia 18 os seguintes requerimentos:

- Dr. Benjamin Fernandes da Fonseca—Ao thesouero do Estado para attender. Alfredo Gordilho Costa—Informe a thesouraria de fazenda. Joaquim da Silva Pereira—Pague-se. Joaquim André Rabello—Idem. Francisco Gonçalves Ferreira—Informe o thesouero. D. Maria America Peixoto—Liquide-se e pague-se. José Agostinho do Nascimento—Ao thesouero do Estado para informar. —O mesmo—Ao engenheiro fiscal para informar. Theodoro José do Nascimento—Informe o thesouero. Joaquim Antonio de Medeiros Chaves—Ao cidadão administrador dos correios para informar. D. Fausta Carolina de Araujo—Liquide-se e pague-se em termos. D. Candida Ferreira de Araujo Silva—Liquide-se e pague-se. Manoel Dantas Barretto—Idem. Antonio de Araujo e Silva—Idem. D. Honorina Clara do Bomfim Goes—Liquide-se e pague-se em termos.

Foi nomeado subdelegado do districto da capital o cidadão Belmiro Alves Teixeira.

O ministro da guerra, general Benjamin Constant, achando-se doente, pediu licença e partiu para Palmeiras.

Ficou exercendo a pasta da guerra interinamente o vice-almirante Eddardo Wandenkolk, ministro da marinha.

O banco de emissão de Pernambuco foi concedido aos srs. barão de Mesquita, Costa Franco, Luiz Magalhães, J. Borges e Prisco Barbosa.

Esse banco é obrigado, depois de constituido, a fazer um emprestimo ao Estado de Pernambuco.

Fico aqui ainda uns quinze dias, ou talvez Gastão, espero que possa de esse tempo commigo.

—E' impossivel, meu amigo, daqui a duas horas, volto para Champignone.

—Como! não ficar ao menos hoje commigo?

—Desajazá-o bem, meu caro Gastão, mas não separedo em Champignone.

—E' o sr. de Sannaz que te espera! —Como? de Sannaz? disse o marquez admirado.

—A tua sorpresa prova-me que não viste o visconde e que ignoraes que me voltou para Paris.

—Não, foi para Paris?

—Não. Em lugar de tomar a estrada de ferro, voltou para aqui.

—Por que? Sabes?

—Não m'o disse. —Acho isto extraordinario. Pensa que o sr. de Sannaz está commo tu, em cata de uma aventura. Ah! e os nossos outros amigos? —Esses pararáo. —Por que suspensas tu que de Sannaz me esperava em Champignone? —Sabio daqui hontem, pelas tres horas da tarde; tenho cá a scizuma de que elle fô a tua procura. —Não lhe disseste que eu estava em Champignone? —Nessa não estei eu! —Perguntou-te alguma coisa?

Despedas e Vajantes

Estiveram hontem nesta cidade:

- Coronel Antonio Manuel de Carvalho. Dr. Jovianino Joaquim de Carvalho. Coronel Manuel Vieira de Souza. Augusto Paes de Azevedo. Dr. Francisco de Paula Freire. Dr. João Baptista da Costa Carvalho.

O casamento dos padres

—O conde de Hérissou escreveu uma carta ao jornal Le Moniteur, dizendo que p' suas as memorias intimas d'elcitas do barão Mousier, seu esario de Napoleão I. Extrai a anecdota seguinte, relativa ás negociações do Concordato, para as quaes o papa Pio VII tinha mandado a Paris o cardinal Gonsalvi:

«Simonville, diz elle, que passava todas as noites algumas horas em casa da sr. de Brignole, sobrinha do cardinal Gonsalvi, com a qual se dava muito, soube d'ella que seu tio estava muito satisfeito porque os negociantes francezes não lhe tinham fallado de dois pontos sobre os quaes suas instrucções a' torisaram a ceder, se necessario fosse.

Simonville corre caridosamente ás Tulherias e communica a nova ao primeiro consul. Este começa a passear pensativo, depois volta-se para elle e diz-lhe:

—Seu Gonsalvi é um héty, nada mais que um héty. Teria cedido sobre o divorcio e o casamento dos padres, porém, eu não quero. O que preciso é da paz, e dos catholicos. Os catholicos não acceptariam uma concordata por esse preço, e o papa não seria mais o papa.»

Resultaria d'ahi que o papa Pio VII teria accedido o casamento dos padres por pouco que o primeiro consul tivesse insistido.

Hontem-nos hontem com sua visita o illustre dr. Jovianino Joaquim de Carvalho, habil cirurgico na villa de Simão Dias.

—Pergunta.

—Não lhe respondeste, mas elle adivinhou que eu queria ver de perto o Cardelino.

—Assim o creio.

—Por fim de contas, é-me indifferente; mas para que voltavas elle a Circourt? Devo ter lido algum numero para isso. Não comprehendo, meu Gastão, não comprehendo.

—Pois bem, meu caro Adriano, estou convencido que tu me contaes coisa que elle v'heio para aqui.

—Por alguma causa, disse tu?

—Sim.

—Láto comprehendo cada vez menos.

—Palavra de honra que eu não estou mais adictado do que tu, mas que, tuhas deixado o castello havia apenas duas horas, quando vi chegar de Sannaz, que eu já julgava em Paris. Fôrto está as suas primeiras palavras:

—Onde está Adriano? Pensei do que voltavas dizendo, respondi-lhe que tuhas estado a espargada para a a cada das lebras ou dos coelhos. — Bem, disse elle, hanté, depois de lhe ter dito que estava contentissimo do que tuhas voltado a Circourt, perguntou por que motivo se decidiste tão repentinamente a ir.

O sceptro de D. João

Referre O Paiz:

Em um quarto não impedida, do antigo paço de cidade actualmente em obras para receber a repartição central dos telegraphos foi hontem encontrado um sceptro dentro de uma caixa de madeira.

Não sabemos bem se o objecto encontrado é um sceptro; mas, se não é, é coisa preciosa e de alto valor estimoativo.

E' de marfim, amarellele já pelo tempo, apparellado de ouro antigo e encimado pelo dragão das armas dos Braganças, mede 1 met. 50.

Quem achou a caixa foi o pedreiro Quintino Luiz Faria, que immediatamente a entregou ao sr. director geral dos tel graphos, capitão de fragata Baptista, que a fez transportar para o palacio do governo provincial, posto a disposição do generalissimo D. Dado.

Para que nos informáes, é preciso vel queo sceptro tenha pertencido a D. João VI, e remanescendo, portanto, valioso e hereditario como peço hereditario e pela materia de que é feito.

Ha, entretanto, um ponto que merece reparo: o sr. Director dos telegraphos, commovido naturalmente pela honestidade do pedreiro, que achou o sceptro, recommendou o obscuro trabalhador ao generalissimo D. Dado e o illustre chefe do governo provincial, por sua vez, recommendou-o ao cidadão ministro do interior.

Podem umas recompensas para o Quintino Faria que achou n'um quarto immundo do paço imperial o sceptro que se suppõe haver pertencido a D. João VI.

Haverá nada mais justo?

A quem sempre pedimos providencias para se obstar o despojo das materias fúcas que pela manhã, diariamente, se faz junto ao trapiche Mallo, pezo sentenciadas da casa de prisão.

Os habitantes d'aquelle logares queixão-se d'essa immoralidade.

Foi reintegrado na carga de inspector da saude do paço do estado de S. Paulo o dr. Luiz Antonio de Faria.

Dirigi-lhe ainda algumas perguntas, a que elle julgou não dever responder, logo, disse tu, meu caro Adriano, para que elle voltasse a Circourt leve de certo uma coisa. Qual será? Talvez que se a casaca. Chegou a noite e a sua volta; o visconde perguntou perfidamente que era a casaca que voltado. Quando não respondeu a pergunta, meu pai adivinou-se de que se tratava.

—Adivinaes um grande commulador, disse-lhe eu, tu commulavas commo antes, e agora não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.

—Por que não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.

—Por que não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.

—Por que não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.

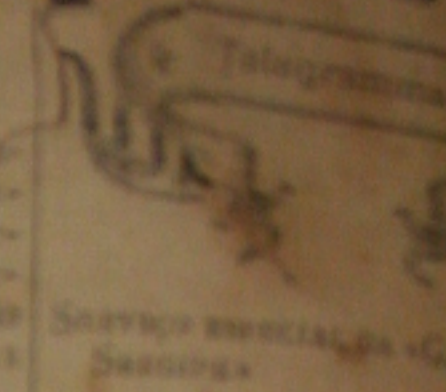
—Por que não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.

—Por que não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.

—Por que não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.

—Por que não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.

—Por que não commulavas mais? — Não, disse-lhe eu, commulava commo antes, e agora não commulava mais.



Serviço municipal da Bahia

BAHIA, 19 de Março de 6 horas e 20 minutos

O nepotismo Pavia está embaraçado com barbaes, d'isto do governo d'...

O director da Faria de Recife foi vultu estuclando.

Foi estranhamente torindo o lente de...

Ataba de choga e B explandido intenciona...

Foi desgracia a prof...

O governador de End...

O banco emissor de...

Diz um telegramm...

Foi nomeado o eng...

Ataba um mysterio...

Ataba um mysterio...

Ataba um mysterio...

Ataba um mysterio...

Ataba um mysterio...

Ataba um mysterio...

Ataba um mysterio...



Catástropho na Bahia

GRANDE EXPLOSÃO

Incêndio, mortes e ferimentos

Journal de Noticias, 6 de Março

(Continuação)

O sr. Raphael Poveda Sanches escreveu-nos communicando não ter feito a pessoa alguma a declaração que correu sobre a causa do desastre do Taboão, pedindo-nos de noticiar isto.

O sr. Poveda, na sua carta, escreve os seguintes períodos do maior interesse:

—Eram 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, quando acordei e abri a loja. Sentei-me em uma cadeira e minutos depois chegou meu amigo Florencio Rodrigues Marinho. Estávamos conversando quando meu discípulo Cecilio Brandão disse:

—Meu mestre, olhe fogo!

Perguntei-lhe: fogo, onde?

Prudencio, que se achava sentado, ouvindo seu companheiro fallar em fogo correu á porta gritando: na loja de ferragens.

Por essa occasião só tenho lembrança de ter dito: valha-me Senhor do Bonfim...

Depois d'isso nada mais ouvi, por ter ficado sepultado por mais de uma hora sob as ruínas.

Também é inexacto o boato que correu de estar eu no hospital, pois logo que algumas das meus amigos tiveram noticia do acontecido, correram a ver-me e depois de muito trabalho conseguiram penetrar no lugar onde me achava sepultado. O meu amigo ex-patrão, em companhia de um grupo que não tenho a felicidade e conhecer, salvaram-me arrastando esse ultimo até a sua propria vida.

De sob as ruínas sahí todo ferido com diversas contusões na cabeça, sendo a maior na fronte e outras no corpo, ficando com um estado arrebatado.

Dahi fui medicado na phar-macia Barros, á rua da Vallá, onde retirei-me para a casa de minha comadre, ao beco do Paradaiz, na mesma rua.

Journal de Noticias, 7 de Março

Continuam os trabalhos de destruição pelos operarios do armazém por trabalhadores do povo. Os restos da loja do Taboão, o espedreiro, o calcamento desapareceu sob a espessa camada de terra que vem das ruínas, e os altos e baixos de dois e tres andares es-terminos.

Ninguém que conhecesse ha mais dias o vivo movimento animação excepcional d'aquella terra da Bahia, trabalhadora e commerciante, reconhece-a-hia na aquelle abandono tristissimo.

Os derrateiros moradores viu-as daquellas casas, prestes a desmoronarem-se, abandonaram-se; hontem, á tarde, de modo a casaria deserta parece a de uma cidade por onde atravessou grande exercito exterminador.

Na Baixa dos Sapateiros está a multidão passmada e silenciosa em alas, por onde passavam os carros da Misericordia e os do enterro.

Na entrada do Taboão estão as baionetas caídas para impedir a passagem e não seja necessario no lugar peigo.

Adiante vê-se uma alta pileira de caixões funebres, á espera de ser depois arrancados de sob as ruínas andou a noticia de uma re-

tristemente e desprendendo uma fumaçada e iliginosa, estão grandes vasos com o alcatrão mineral e ácido phênico, a quemimrem, como prevenção hygienica.

Dezenove predios, todos sobrados, estão completamente destruidos; mas dos que escaparam (e a extensa rua tem-n'os para mais de 200) raro é o que não está abalado. Alguns, como o de numero 17, estão fendidos de alto a baixo.

Aquella parte da cidade antiga tem que ser reedificada desde a base.

Journal de Noticias, 8 de Março

Continúa o trabalho do desentulho.

N'elle estão empregadas mais de 500 pessoas.

A rua apresenta ainda aspecto tristissimo, desolador. Montes e montes de ruínas; auctoridades e populares esforçadamente trabalham na penosa e contristadora tarefa de retirar cadaveres de sob os gigantescos escombros; casas fechadas; commercio paralyzado em toda a extensão da rua, e, dominando toda aquella desorlem de casas arruinadas, a figura sinistra e tetrica da Dor.

De quando em vez, para que mais augmente-se o doloroso espectáculo, e para que mais sangue no coração dos bons o sentimento da pena, apparece quem vae procurar o cadaver de um conhecido ou de uma pessoa da familia!

Pungentissimo quadro!

O prejuizo total de casas, estabelecimentos commerciaes, moveis, etc. desaparecidos e inutilisados na tremenda hecatombe, pode-se calcular em mais de 200 contos de reis.

Poucas propriedades estavam garantidas em companhias de seguros. Os predios ns. 26, 28 e 30 estavam seguros por 24:000\$000 na companhia Aliança; o de n. 25, do sr. João Ferreira da Cruz Guimarães, por 5:000\$000 na Garantia do Porto. Os de ns. 27 e 29 estiveram em tempo seguros no Interesse Publico, tendo findado o contracto em fins de 1888.

Ao quartel do 9º batalhão não comparece desde o dia da catástrophe o soldado Manoel Celestino de Queiroz, que residia no Taboão.

Presume-se que tenha morrido no desastre.

Não encontrou-se, porém, até agora, cadaver algum, em que pudesse ser elle reconhecido:

INTERROGATORIO

Pelo sr. dr. José Augusto de Freitas, que na chefia de policia tem prestado os melhores e mais relevantes serviços, foi hontem interrogado o negociante Eduardo Avila, chefe da firma Silva Avila & Co. proprietario da loja de ferragens estabelecida na casa n. 28, á rua do Taboão, onde deu-se a explosão no dia 4.

Perguntado sobre diversos pontos, respondeu:

Que no lado da sua casa havia a loja Cavalho que negociava em fogos;

Que seu estabelecimento estava seguro na companhia Interesse Publico, por dez contos de reis, um terço do valor dos generos que alli possuía e que soffreram exame da mesma companhia;

Que seu negocio ia em prosperidade, estando elle com todas as suas transacções commerciaes desembaraçadas;

Que havia grande sortimento na sua loja de ferragens;

Que na manhã do dia 4, em

que se deu o desastre, ia-se proceder ao engarramento de uma pipa de alcool, entrada na vespera;

Que, sob o pretexto de ter polvorá em deposito na sua loja, fôra multado, em tempos, pelo fiscal Agrippino, pelo que a conselho de amigos pagou 308, sem que, todavia, fosse verificada pelo fiscal a existencia do genero referido, nem lavrado auto algum dessa multa, em sua presença;

Que indo immediatamente protestar ao sr. dr. Augusto Alves Guimarães, presidente da camara municipal, contra essa multa, foi-lhe declarado que nada mais podia fazer-se, visto estar ella paga, devendo elle Avila guardar o recolhimento da multa pelo fiscal;

Que dizendo-lhe varios amigos que jamais lhe seria retribuida a importancia da multa, elle desistira de continuar a tratar da questão.

Interrogado sobre si conhecia o que motivou a horrorosa explosão, respondeu que não, não sabe qual a causa exacta. Tinha dois meninos empregados em sua loja e suppõe que elles estivessem fumando e facilitassem.

O sr. Eduardo Avila foi hontem mesmo, logo depois, posto em liberdade.

Não teve necessidade de prestar fiança.

O interrogatorio foi feito ás 5 1/2 horas da manhã, na secretaria de policia.

(Continua)

PARTE COMMERCIAL

MANIFESTO

O vapor Estrella trouxe do Rio as seguintes mercadorias: 4 caixões com arame; 6 fardos com papel; 10 canudos com queijos; 52 barricas com fumo; 4 caixas de dito; 5 barris com banana; 1 lampada; 2 amarrados com arados; 1 caixote com pertences; 1 caixão com louça; 1 sellim; 20 saccas com café; 5 barricas com breu; 21 ditas com cebo; 2 engradados com lavatórios; 4 caixões com livros; 1 caixote com amostras; 3 caixas com amostras; 3 caixas com roupa.

Da Bahia: 7 caixões com fazendas; 3 ditos com papel d'impressão; 2 ditos com calçados; 2 arados e 1 falca vinhatico.

SECCÃO LIVRE

Contra protesto

Nos numeros 59 a 62 d'esta Gazeta o sr. José Ignacio do Prado fez inserir um protesto em que declara que tendo sciencia de que ha quem se julga dono do sitio Cuba, da freguezia do Riachuelo, protesta por si e por sua mãe contra esse direito, por isso que o annunciante tem em seu poder os documentos precisos para provar que seu fallecido pae comprou a maior parte dos referidos terrenos, de que esteve sempre de posse.

Pretendendo de ha muito o sr. José Ignacio entrar como dono nos terrenos desmembrados do engenho Danga, também denominados Cuba, por serem limitrophes do sitio a que se refere, e que me foram vendidos por d'ciso pela exm. sra. d. Maria da Purificação Menezes e seus filhos, bem sei que a mim alludio em sua publicação.

A mais de um entendido tenho ouvido que protesto de jornal não é meio de reivindicar direito, senão um expediente ligeiro de amparar pretensões pouco seguras.

Se o sr. José Ignacio tem taes documentos porquẽ não os apresentou quando foi em Agosto do anno passado por mim citado para uma questão sobre os mesmos terrenos, de que desisti a seu pedido, por intermedio do seu parente Francisco Vieira de Sá?

Se tinha posse, herdada de seu pae, nos alludidos terrenos, porque não cuidou de embargar o vallado que ahí fiz, em frente á sua caza?

Como explica que não conste do inventario de seu pae o sitio a que se refere?

O sr. José Ignacio não desconhece que os seus cunhados capitão Albano do Prado Pimentel, Braz Bernardino Muniz Barretto e José Ignacio Muniz Barretto, que eguaes direitos teriam sobre taes terrenos, forneceram-me documentos que burlão completamente sua pretensão, sendo mais que por um velho documento que o capitão Albano teve em seu poder se collegia que o sitio Cuba, havido pelo pae do sr. José Ignacio, fica entre a estrada, em frente á sua casa e o riacho da Canabrava, e assim completamente distincto dos terrenos que foram vendidos pela exma. sra. d. Maria e seus filhos.

Agora esteja o sr. José Ignacio certo de que não lhe permitirei o menor uso de meus terrenos, e que hei de coimár seu gado que por ahí pasta com prejuizo de meus rendeiros, afim de provocar a mais depressa lançar mão dos recursos legaes para reivindicar seus pretendidos direitos, e para que de futuro não queira amparar pretensões com qualquer tolerancia de minha parte.

Aracajú, 19 de Março de 1890.

AUGUSTO PAES DE ASEVEDO

EDITAL

De ordem do cidadão administrador dos correios d'este Estado, faço publico que, desta data em diante, esta repartição está funcionando no novo edificio, á praça do Governador, contiguo á Thesouraria de Fazenda.

Repartição dos Correios de Sergipe, no Aracajú, 11 de Março de 1890.

O praticante,

FRANCISCO B. DE S. E MELLO.

Correio geral

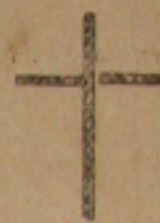
Pela administração dos Correios deste Estado se faz publico, que, por avizo n. 18 de 10 do corrente mez do Ministerio da Agricultura, foi rectificado o art. 322 das Instrucções de 12 de Abril de 1889, determinando que a correspondencia official possa ser registrada com valor, isenta não só do premio fixo, como da porcentagem ficando entretanto sujeita a outras exigencias das ditas Instrucções.

Aracajú, 28 de Fevereiro de 1890.

O Praticante,

FRANCISCO B. DE S. MELLO.

ANNUNCIOS



Soter José de Moura, suas irmãs e cunhados, profundamente penhorados, agradecem as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado pae e sogro, José Albino de Moura, e convidão para assistir a missa do 7.º dia, que terá lugar na igreja matriz d'esta cidade, no dia 20 do corrente.

Aracajú, 17 de Março de 1890.

Nicoláo Pungitori previne ao respeitavel publico que acaba de receber do Rio de Janeiro directamente, pelo padre Estrella, entrado hontem, 18 do corrente, diversos artigos de fantazia para preparar vestidos, inclusive enfeites para cabelos, bem como queijos de Minas muito frescos.

Aracajú, 19 de Março de 1890.

Venho pelo presente declarar aos foreiros dos terrenos de meu sogro o sr. Luiz Francisco das Chagas, situs ao sul da matriz desta capital, que me acho munido de poderes para receber os fóros de seus ditos terrenos e dos que pertencem a seu filho menor João Baptista das Chagas.

Convido, pois, a todos que se acharem a dever fóros vendidos que venhão quanto antes satisfazerem seus debitos de foreiros, sob pena de se acharem em commisso e me ver forçado chama-los á juizo.

Aracajú, 10 de Março de 1890.

JOSE TELLES DE GOES.

Prevenção

A Padaria Mascotte previno aos seus innumerados freguezes, que as costas em que vão os seus pães tem todas o letreiro da casa.

Faz a presente prevenção porque muitos tem sido illudidos, usando-se do acreditado nome da Padaria Mascotte.

REVOLUÇÃO

Guardo Correia de Araujo, acaba de receber da Bahia um lindo e variado sortimento de fendas e miudesas; pede, portanto, á seus amigos e freguezes para comparecerem em sua loja, afim de verificar o bom e barato.

Recebeu também um esplendido sortimento de cigarros o que pode haver de mais fino no genero, para o que chama a attenção dos apreciadores do que é bom.

RUA DA PONTE

ROSARIO



**COMPANHIA**

**Commercio de aguardente**

4 RUA THEOPHILO OTTONI 4

RIO DE JANEIRO

CAPITAL 1.000.000\$

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saude n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito as condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes ou aos committentes, a juro razoavel; áquelles mediante contracto de penhor mercantil ou abono e a estes sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado até que o mercado permita collocal-os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasioes para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool de conta alheia ou o que, com preço estabelecido, esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1\$ até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2\$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1\$ do segundo mez em diante; com garantia effectiva de seguro e pequenos certos, para evitar vasamentos; por conta da companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs. por pipa cheia e 200 rs. por pipa vasia desde que não demore a expedição alem de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal.

A companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.



Empreza de navegação a vapor entre

ARACAJU E RIO DE JANEIRO

E' esperado do Sul nos dias 18 a 20 do corrente o magnifico **PAQUETE BRAZILEIRO**

**ESTRELLA**

com optimas accommodações para passagens de ré e de proa.

Depois da demora indispensavel seguirá directamente para o Rio de Janeiro.

Segue amanhã para o Rio com escalas pela Bahia

**AGENTE-João R. da Cruz**

As' exma.ª sra.ª do bom gosto

Comprimento-vos e chamo vossas amaveis atteações para as Confeccões

- Sedas
- Velludos
- Chapeus jokeis
- Luvras
- Espartilhos
- Leques
- Flores
- Meias e

O esplendido sortimento de fazendas, phantazias para vestidos e guarnições dos mesmos.

A novidade dos pentes bende-gós e dos catogans é do gosto apurado das perfumadas madeixas do bello sexo.

Perfumarias especiaes para auxiliar o perfume dos delicados lenços das setinosas mãos das deidades.

Venham sem demora ver para crer

O optimo sortimento que tem ás vossas ordens, a loja de

**Jucundo Montalvão**

Por preços baratissimos dinheiro á vista é o programma desta caza

**AGRADO E SINCERIDADE**

**A LOJA GERMANICA**

Vende machinas de custura de pé e de mão, das mais aperfe oadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contanto que deem garantia. Preços resumidos.

As' exmas. sras. modistas d'esta capital e do interior.

No acreditado estabelecimento de Jucundo Montalvão, que dispõe de tanta pratica em vender artigos de modas e que acaba de conferenciar a respeito com as mais intelligentes modistas da capital da Bahia, se encontrara' o mais apurado e escolhido sortimento de fazendas proprias para enfeites, bicos, tendas, fitas, e tudo mais quanto carecer para aquelle fim.

E' a primeira e unica casa commercial n'esta praça que tem d'astas especialidades.

Ao bom gosto! Na loja de **Jucundo Montalvão**.

Vende a dinheiro a vista; porem muito barato.

**MEDICO**

O Dr. Daniel Campos — pode ser procurado para os misteres de sua profissão, em casa de sua residencia á qualquer hora do dia e da noite á

RUA DE JAPARATUBA

**SERGIPE INDUSTRIAL**

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação DE

**CRUZ & C<sup>a</sup>**

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS UNIDOS DO BRAZIL

**FUNDADA EM 1882**

Expozicão permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores as suas fazendas de acreditadas mareas

**PHANTAZIA**

**PREFERIDO**

**CAMPONEZ**

**LIZO**

Riscados de variados padrões

**MESCLADOS**

**ALGODÃOZINHOS**

**PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETEN**

Os proprietarios desta fabrica, attendendo á pção que lhes tem dispensado seus numerosos fregueses que este Estado precisa dar prova de seus elementos vitalidade a bem de sua autonomia, esforço-se a aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para esperam novos aparelhos, já embarcados em Livramento com destino á nosso porto.

**VENDE-SE**

Dous quinhões no engenho Cruz Nova, e um quinhão no Sitio Marcação, tudo no termo do Rosario do Catete, a tratar com o professor Tranquilino A. de Souza Britto.

N'esta typographia se dirá quem tem para vender optima lã de barriguda e pelles curtidas.

**QUEIMA!!!**

E' na loja do Gesio Maia, vindo ultimamente da Bahia, que se encontram as melhores e mais competencias a dimro á vista.

Chama a attenção seus freguezes.

**PHOTOGRAPHO**

O abaixo assignado, tendo estabelecido n'esta cidade sua officina de photographo á rua de Japarutuba, junto á loja de louças de Alves & Costa, offerece ao publico os seus serviços, promettendo promptidão e asseio nos trabalhos que lhe forem confiados.

Tira retratos de todos os tamanhos pelos mais aperfeiçoados systemas até hoje conhecidos.

Convida a todos a visitar as suas officinas. Trabalha todos os dias das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

A' rua de Japarutuba.

Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.